

**Preço da assignatura**

AVEIRO: 100 numeros, 2\$000 réis; 50 numeros, 1\$000 réis; 25 numeros, 500 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 numeros, 2\$250 réis; 50 numeros, 1\$125 réis; 25 numeros, 570 réis. — Numero avulso, 20 réis. — Pagamento adiantado.

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

**Preço das publicações**

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Anuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes teem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

Quinta-feira 16 de Agosto de 1894

**AVEIRO****A emigração para a Africa**

O «Correio Nacional» insere um interessante artigo acerca do melhor systema que convém á povoação das nossas colonias africanas. Artigo de palpavel opportunidade, visto que no momento volta a falar-se com insistencia na emigração portugueza, cuja corrente convém encaminhar para as nossas possessões da Africa, não hesitamos em reproduzir neste logar alguns períodos d'esse artigo, que mais nos calaram no espirito.

Torna a ser tratado com grande insistencia na imprensa da capital o importante assumpto da colonisação afro-portugueza. Vae sendo geral, felizmente, a convicção de que a base real da nossa futura prosperidade está nas magnificas possessões que ainda temos no vasto continente negro.

Para este ponto se voltam de novo as atenções dos jornaes da capital precisamente na hora em que lêmos n'uma revista scientifica estrangeira («Revue Française de l'Etrangere des Colonies») a noticia de que os italianos pretendem fazer da Abyssinia uma grande colonia de plantação. A Italia deseja agora canalisar para aquelles territorios a poderosa corrente migratoria que d'ella vem sabindo para as plagas do Novo-Mundo. Está iniciada já a primeira experiencia. Sob a direcção do barão de Franchetti, acabam de estabelecer-se em Circolo, perto de Asmara, 9 familias, comprehendendo 57 pessoas, 24 das quaes são homens capazes de trabalho effectivo. Cada familia recebeu 20 hectares de terreno, com plena propriedade, e o dinheiro indispensavel para a primeira sementeira, para os utensilios agricolas e para uma habitação conveniente. Mas fica obrigada ao reembolso d'estes adiantamentos, em trabalho, em productos ou em numerario, com o modico juro de 3 por cento. Além d'isso, para o dominio do solo ficar consolidado nas suas mãos, é necessaria uma residencia de 5 annos, como tambem a valorisação do mesmo por uma racional e porfiosa actividade.

Quem olhar para as nossas possessões africanas reconhecerá que em geral, temos alli applicado o systema de colonisação feitorial ou mercantil. Quem attender, por outro lado, ao que hoje se diz na metropole, sobre estes assumptos, concluirá que não poucas vezes se recommenda que ahi se ponha em pratica o systema das colonias de povoação. Quem finalmente considerar as condições de existencia de Portugal e das nossas provincias do continente negro comprehenderá que o typo principal de colonisação que ahi deve ser objecto dos nossos esforços é o das colonias de plantação e de exploração.

As colonias de commercio, como typo fundamental, só podem ser estabelecidas em regiões ricas e povoadas, que ape-

zar d'isso manifestem, sob certos pontos de vista e nomeadamente pelo que respeita ás relações mercantis, consideraveis atrazamentos.

Tambem não o pôde ser, nem conviria a Portugal, o das colonias agricolas ou de povoação propriamente dita. Para estas não é por certo indispensavel que a metropole seja muito rica e faça grandes remessas de capitães. Basta que ella possa fornecer uma consideravel emigração e que entre o seu clima e o das possessões não haja distancias descompassadas.

E' verdade que as colonias de plantação e exploração comquanto exijam menos capitães do que as de commercio, não teem esta vantagem sobre as colonias essencialmente agricolas ou de povoação propriamente dita. Mas entre os motivos que apresentamos, para concluir que, em face das condições de existencia de Portugal e das suas possessões africanas, devemos acceptar as primeiras e rejeitar as ultimas, como typo fundamental, avulta a circumstancia decisiva de que estas são impossiveis, por falta d'uma corrente emigratoria, e de que aquellas são immediatamente reproductivas, por virtude da sua propria constituição.

**CALOR**

Veio enfim o calor, que muitos suppunham já se não fazia sentir este anno, em virtude do adiantado da estação calmosa. Desde a ultima semana que temos respirado uma atmospheria abraçadora, e algumas vezes agravada por lufadas de nordeste, que tornam o ar irrespiravel.

**Vergonhoso**

E' fóra de duvida que a Inglaterra e a França se dirigiram ao nosso governo, fazendo-lhe observações acerca da nova contribuição industrial, com cujas disposições se julgam aggravados o Credit Lyonnais e o London & Brazilian Bank.

Descemos a isto, e acceptámos sem protesto o atrevido desplan-te d'essas potencias que tacitamente veem pedir-nos satisfação dos nossos actos!

Se nos revolta a petulancia d'essas nações, amargura-nos tambem que a doblez e a falta de brios dos governos de Portugal teem auctorisado esses atrevimentos, que são um verdadeiro ultrage á nossa dignidade.

E, n'este caminhar, ainda nos estarão reservadas outras surpresas.

Encontra-se na sua casa da Mourisca, no concelho de Agueda, o nosso amigo e acreditado negociante da praça de Lisboa sr. Manuel Fonseca Correia Saraiva, que vem alli passar a estação calmosa.

**REGRESSO**

Regressaram já a Aveiro as irmãs da caridade, que haviam abandonado os caros penates, em virtude das festas de José Estevão.

**A REVOLTA DA FOME**

Ao Commercio do Porto, de hontem, enviaram o seguinte telegramma:

SANTO THYRSO, 14.—Durante a noite passada foram incendiados em S. Miguel das Aves varios moinhos e azeitonas. Os incendiarios, que, segundo consta, tinham vindo de Guimarães, esfaquearam os saccos do milho.

Com receio de que esta noite se repitam os actos de vandalismo, o sr. administrador do concelho requisitou do Porto uma força militar. São aqui esperadas no comboyo das 5 horas da manhã 50 praças.

Consta que o governo, em vista da carestia do milho, vae permittir a importação d'este cereal, com algum abatimento no respectivo direito.

**A policia**

A policia tem-se descuidado um pouco no cumprimento de uma série de attribuições que não podem ser descuidadas, e essa falta, ha, por mais de uma vez, desperdado os reparos do publico, que a commenta com justo azedume.

Entre outras irregularidades que não reprime ha muito, temos a dos carros de passageiros e de outras cargas, arrastando pesos muito superiores á sua lotação. Ainda não ha muitos dias que assistimos a um caso d'esses. Os animaes que tiravam o vehiculo faziam esforços inauditos para o arrastar, e não obstante isso, eram espicados ferozmente pelo conductor.

Transita por ahi uma quantidade de carripanas sem nenhuma condição de segurança, e atreladas por umas pilecas podras ou estropiadas, que são uma belleza, podendo d'ahi calcular-se os riscos que corre um passageiro, obrigado a fazer-se transportar n'esses pseudos-trens.

Tambem tem sido descuidada ainda outra fiscalisação não menos digna de reparos. Enxameia ahi uma sucia de garotos arvoados em cocheiros, guiando affoitamente trens nas ruas da cidade. Nós acreditamos que nenhum d'esses rapazolas tem aptidões nem documentos que os habilitem a exercer a missão de cocheiro. E temol-os visto guiar, sem que a policia inquiria dos documentos que lhes consentem esse serviço.

Parece-nos que as faltas que apontamos devem merecer a attenção do sr. commissario de policia, que, crêmos, ignora tudo isto.

**EPOCHA BALNEAR**

Começa a debandada para as praias, havendo já grande numero de banhistas na Costa Nova do Prado e na Barra.

Como de costume, no principio de setembro é que a vida das praias toma mais incremento, com a chegada da colonia burocratica.

**UNIVERSIDADE DE COIMBRA**

Abre no dia 1 de outubro a universidade de Coimbra, com o juramento dos lentes, procedendo-se nos dias 2, 3 e 4 do referido mez, na sala dos actos grandes, á ma-

tricula geral, na forma dos estatutos.

A oração de sapientia será recitada no dia 16, fazendo-se em seguida a distribuição dos diplomas de partido, premio e accessit aos alumnos que os houverem obtido.

As aulas em todos os cursos da universidade abrem no dia 17.

Os alumnos que pretenderem ser admittidos á matricula geral, no primeiro anno de qualquer das faculdades academicas, devem apresentar na secretaria da universidade os seus requerimentos despachados e legalmente documentados, até ao dia 20 de setembro proximo, e até ao dia 25 do mesmo mez os que houverem de matricular-se nos annos subsequentes.

Os que apresentarem os requerimentos depois d'estes prazos ficam excluidos da matricula geral, e só poderão matricular-se na secretaria da universidade, desde o dia 5 até ao dia 15 de outubro inclusivamente, se até ao dia 12 do mesmo mez tiverem apresentado os seus requerimentos despachados, e devidamente instruidos.

Os alumnos, porém, que só em outubro completarem os cursos preparatorios para a primeira matricula na universidade, poderão matricular-se até ao dia 3 de novembro.

Os requerimentos devem ser datados e assignados pelos proprios requerentes ou por seus procuradores legalmente constituídos, e conter a declaração da filiação paterna dos requerentes, da terra, freguezia, concelho e districto administrativo da sua naturalidade e da residencia de seus paes ou tutores.

Nos requerimentos para a primeira matricula exige-se a assignatura dos proprios requerentes, reconhecida por tabellião em Coimbra.

Todos os requerimentos devem apresentar-se instruidos com os documentos de habilitação necessarios para a matricula requerida, conforme consta das relações d'esses documentos insertos no annuario da universidade de 1893 a 1894, para cada faculdade, anno e curso em especial.

**CRISE MINISTERIAL**

Algumas gazetas de Lisboa dão o ministerio em crise, differindo, porém, a opinião acerca da causa da mesma crise: umas dizem que ella é motivada em notas dirigidas pelos gabinetes francez e inglez ao governo de Portugal, protestando contra as disposições da nova contribuição industrial, que aggravava os estabelecimentos Credit Lyonnais e London & Brazilian Bank; outras gazetas dizem que é por a corôa haver negado ao governo novo adiantamento de côrtes, cuja abertura pediu tivesse lugar em janeiro.

Porém, o que se aceita por mais verosimil é a ultima versão.

**Pesca abundante**

Os pescadores da Murtosa colheram na terça-feira um importante lanço de robalos, alguns dos quaes tinham um grande tamanho.

O saboroso peixe chegou a um preço baixo, motivo porque teve rapida venda, sendo grande numero de robalos expedido para varios pontos do reino.

**DOCES AO CONTRIBUINTE**

Vá o contribuinte puxando pelos cordões á bolsa. O governo não se esquece da sua pessoa e envia-lhe, por intermedio da folha official, este prato de doces:

Tendo sido prorogados pelo § unico do artigo 1.º do decreto de 28 de junho ultimo para o exercicio de 1894-1895, todos os preceitos da carta de lei de 30 de junho de 1893; e fixando o § 2.º do artigo 1.º da mencionada lei, nos termos do § 1.º do artigo 7.º da carta de lei de 17 de maio de 1880, o contingente da contribuição predial para o referido anno de 1893, sendo portanto esse mesmo contingente o de 1894; e ordenando a citada lei que a sua repartição seja feita por decreto do governo;

Considerando que a circumscripção territorial dos districtos administrativos não soffreu modificação alguma posteriormente á repartição do contingente de 1893, por decreto de 27 de julho do mesmo anno.

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. O contingente da contribuição predial do anno civil de 1894, na importancia de réis 3.107.000\$000, moeda forte, fixado por lei de 30 de junho de 1893, nos termos do artigo 7.º e seu § 1.º da carta de lei de 17 de maio de 1880, será repartido pelos diversos districtos administrativos do contingente e ilhas adjacentes como indica a tabella annexa a este decreto.

O districto de Aveiro é contemplado com a bonita verba de 113.000\$000 réis.

**Misericordia de Aveiro**

Foi concedido o subsídio de 260\$000 réis á Misericordia d'esta cidade.

**EXPEDIENTE**

Avisamos os nossos estimados assignantes de que vamos expedir pelo correio os recibos das suas assignaturas. Antecipadamente agradecemos o seu pagamento.

Aquelles que se acham em atraso pedimos a fineza de mandarem saldar as suas contas.

**Invento typographic**

Conta um jornal dinamarquez que um impressor allemão de nome Hosladimost, estabelecido em Elsenor, inventou um liquido especial, com o qual, molhando os graneis de composição, já emendada, adherem e pegam por tal fórma e com tal força as letras de impressão, que não é preciso atar a composição com barbaetes, pois o liquido torna-as tão unidas que nem a martello se desagregam, sendo facilimo o ajuste e a imposição d'uma fórma, sem perigo de empastellar-se.

Tem, porém, ainda outra vantagem o invento e é que as fórmas não precisam de cunhos como agora, com o que se ganha muito tempo.

Concluida a tira e para distribuir o typo, submete-se a fórma, durante 5 minutos, á acção d'um banho de petroleo, e em seguida o typographo pega com facilidade em tomadas de composição para distribuir pelas caixas.





## Crianças do Peito e Crianças

tornão-se gordas e saudáveis, e as mães debéis tornão-se fortes com o uso da

## Emulsão de Scott

a nata do Oleo de Fígado de Bacalhão com hypophosphitos de Cal e Soda.

Esta é uma forma de Oleo de Fígado de Bacalhão agradável ao paladar, a qual fortalece a todos que se estão consumindo e produz uma pelle sã.

As Crianças de Peito e Crianças gostão do saber d'este preparado.

Cura Tósses, Fraqueza pulmonar, Molestias da garganta, Bronchitis, Phthisica, Escrofula, Anemia e Rachitis.

Cuidado com as imitações!! A unica Emulsão de Scott genuina tem a marca registrada de um homem com um peixe ás costas n'um envoltorio côr de salmão.

Preparado por SCOTT & BOWNE, Chímicos, NOVA YORK.  
A' venda em todas as Pharmacias.

Frasco 900 réis; meio frasco 500 réis.

## DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, a administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

POR

F. A. DE MATOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

UM volume com mais de 800 paginas, 1\$600 réis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

## CONTRA A INFLUENZA

Pastilhas de antipyrina compostas

PREPARADAS PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO VASQUES DE CARVALHO

Indicadas com superior vantagem, pelos nossos distinctos clinicos, contra a influenza e casos febris.

Vêr o prospecto que acompanha cada caixa.

Depositarios e representantes em Aveiro—Francisco da Luz & Filho, Pharmacia Central, Rua dos Mercadores

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral — PHARMACIA UNIÃO

Lordello do Ouro

PORTO

EDITORES — BELEM & C.ª — LISBOA

## OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição Illustrada com bellos chromos e gravuras

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a VISTA GERAL DO MONUMENTO DA BATALHA.—Tirada expressamente em photographias para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côres, cópia fiel d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possui, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico. Tem as dimensões de 72 por 60 centímetros, e é incontestavelmente a mais completa e detalhada que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignaturas

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

## Taboada intuitiva

Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de sommar, diminuir, multiplicar e dividir

POR MARIO SUL

Preço (com instrucções)... 50 réis  
Sem instrucções..... 30 »

A VENDA em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.

PARA 1894

## ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas do leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e liciores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora O Recreio, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

## MANUAL

DO

## CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edifícios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa. Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Aillaud & C.ª  
Rua Aurea, 242, 1.ª — LISBOA

## Ao professorado primario

PUBLICOU-SE uma obra devéras util a todo o funcionalismo do magisterio, porque n'ella se encontram fielmente extractadas todas as leis, decretos, circulares, officios, portarias, etc., referentes ao professorado, contendo na integra algumas d'estas peças officiaes mais importantes.

Tem por titulo  
**Legislação do Professorado Primario**

e custa apenas a modica quantia de 200 réis. Pedidos ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.ª, Lisboa.

E certamente uma das obras de que o professorado não pôde prescindir, atenta a sua incontestavel utilidade e a grande cópia de esclarecimentos que contém sobre aposentações, vencimentos, serviço escolar, exames, gratificações, etc., etc.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

## ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1\$000 réis.

Guillard, Aillaud & C.ª  
R. Aurea, 242, Lisboa

# SULFOSTEATITE

Mildew, Antrachnose, Rots, Podridão, etc. Mildew, Antrachnose, Rots, etc. e OIDIUM

A SULFOSTEATITE, preparado feito com Silicato de magnesia e sulfato de cobre, que se conserva sempre no estado solúvel, é o melhor remedio hoje conhecido contra as doanças da vide.

A actividade CURATIVA immediata da SULFOSTEATITE, que nenhum outro processo possui, foi verificada 70 vezes por cento, por todos quantos tem applicado esse pó nas vinhas atacadas.

Millardet, o inventor da Calda Bordelosa, aconselha o emprego da SULFOSTEATITE como remedio curativo e preventivo do mildew, antrachnose, rots e podridão. E' o remedio de mais facil e de mais barata applicação.

E' absolutamente inoffensivo para o homem e para todos os animaes domesticos.

«Em grande numero de casos, escreveu o sr. Millardet, a SULFOSTEATITE triumphou ao mesmo tempo do oidiium e mildew; mas é preferivel para combater d'um modo effizaz o oidiium parallelamente ao mildew, misturando 45 kilogramas de enxofre sublimado a 65 kilogramas de SULFOSTEATITE, e applicar assim os dois pós ao mesmo tempo, para economisar a mão d'obra.»

A SULFOSTEATITE, como mais adherente que o enxofre, conservará por maior espaço de tempo parcelas de enxofre no cacho, evitndo-lhe assim, não só os estragos do oidiium, mas tambem os do mildew, antrachnose, rots, etc.

Esta mistura de SULFOSTEATITE e de enxofre poderá ser feita em casa do proprietario, comprando separadamente a SULFOSTEATITE e o enxofre.

Tambem se vende a SULFOSTEATITE com enxofre.



MARCA REGISTRADA

MARCA REGISTRADA

Agente geral em Portugal, ASTIER DE VILLATE, Rua Formosa, 250—Porto.

N. B.—Para todas as informações sobre o emprego da SULFOSTEATITE e mais noticias uteis para a sua applicação, pedir o livro: «A Sulfosteatite cuprica contra o mildew, por Mario Pereira», que se encontra á venda em todas as livrarias e que os Agentes mandarão gratuitamente logo que lhe seja pedido. Por decreto de outubro de 1893 a importação da SULFOSTEATITE é livre de direitos em Portugal.

A VEIRO.—Dirigir pedidos a Arthur Paes, rua do Espirito Santo, 41 e 42.



CHAPELERIA

AVEIRENSE

RUA DIREITA — AVEIRO

JOAQUIM CORELHO DA SILVA participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber das melhores fabricas de Lisboa e Porto um completo sortido de chapéus molles e rijos, tanto para homem como para creança, e bem assim um grande sortimento de chapéus de seda da ultima moda.

Tambem tem enorme variedade em chapéus para senhora, de formatos modernos e côres proprias para a estação de verão, assim como se fazem e transformam em qualquer gosto que se deseje, para o que dispõe de grande numero de formas proprias, recebidas das melhores casas de Lisboa.

Tem igualmente um grande sortido em bonets, hoinas, canoas, gorros de pelle de lontra, de feitiços diversos e proprios para caça.

O annunciante participa aos seus numerosos freguezes que mudou o seu estabelecimento para a mesma rua n.º 16 a 18.

## A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musica e litteratura

Cada numero, de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.—Para a provincia: Anno, 1\$300 réis; semestre, 700 réis; trimestre, 360 réis.

Este jornal, O MAIS COMPLETO E BARATO que até hoje se tem publicado em Portugal, comprehende: grande variedade de desenhos para bordados, completamente originaes, occupando um espaço correspondente a oito paginas; magnificos figurinos segundo os melhores jornaes de modas francezas e allemães; moldes desenhados de facilissima applicação; moldes cortados em tamanho natural no principio de cada mez, a que só terão direito os assignantes de anno; musicas originaes para piano, bandolim, violino, etc. em todos os numeros; enygmas pittorescos e charadas, folhetins, contos, poesias, receitas de grande utilidade, annuncições, etc., etc.

A Empresa offerece brindes aos seus assignantes de anno, semestre e trimestre.

Aos primeiros o valor dos brindes é superior á assignatura do jornal! Os brindes para estes assignantes são: um modelo cortado em tamanho natural no primeiro numero de cada mez, que separadamente custa 50 réis: uma musica original, no fim de cada semestre, propria para piano, escripta em papel especial, que se vende por 300 réis e por ultimo um bilhete inteiro da loteria portugueza que será sorteado por estes assignantes.

A Empresa da BORDADEIRA tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

A agencia encarega-se da confecção de roupas brancas e de côr; de todas as especies de bordados; da remessa de amostras, tabellas de preços, catalogos, etc. e por ultimo de todas as indicações pedidas pelos assignantes.

Pedidos—Drecção do jornal A BORDADEIRA—PORTO.  
Redacção, administração e typographia, rua do Espirito Santo n.º 71, Responsavel, José Pereira Campos Junior.